

www.cm-vizela.pt

Ligação Auto Estrada A11

ESTUDO PRÉVIO

Vizela
CÂMARA MUNICIPAL

INTRODUÇÃO

Apesar da sua juventude, o concelho de Vizela é um concelho de elevada densidade populacional – sendo um dos três concelhos do distrito de Braga com maior densidade populacional – e grande representação demográfica, na medida em que, para além da sua população residente, presta serviços – serviço de finanças, serviço de segurança social, notário, conservatória, correios, centro de saúde, bombeiros – às populações de muitas freguesias de concelhos limítrofes, as quais encontram-se mais próximas do centro urbano concelho de Vizela do que dos centros urbanos das respetivas sedes de Concelho, correspondendo, assim, a um total de 47.048 habitantes diretamente servidos pelo concelho de Vizela.

Por outro lado, o concelho de Vizela é, também, um concelho com grande tecido industrial, possuindo no seu território um leque de empresas ligadas ao ramo têxtil, vestuário e calçado, cuja produção está direcionada, quase exclusivamente, para o mercado externo, e que, diariamente, anseiam por melhores condições de circulação e de acesso às suas instalações.

O concelho de Vizela é um concelho que tem uma autoestrada (A11) que atravessa o seu território, mas cujo nó de acesso se encontra num concelho limítrofe. Do mesmo modo, o concelho de Vizela é o único concelho que tem um nó de acesso a uma autoestrada (A11) com o seu nome – “Nó de Vizela”, mas que se encontra num concelho limítrofe.

Ao longo do último ano de mandato, por entender que o turismo é uma área com enorme relevo para o desenvolvimento económico, o Executivo Municipal tem implementado um conjunto de políticas voltadas para o desenvolvimento turístico do Concelho, nomeadamente, entre outras, a apresentação do Plano Municipal do Turismo, a apresentação da “Marca Vizela”, a apresentação do Mapa Digital, a reformulação da “Feira



do Bolinhol", a implementação de um conjunto de iniciativas culturais e a reabertura do Balneário Termal.

No seguimento do investimento efetuado, o balneário termal foi recentemente alvo de obras de remodelação, fazendo com que Vizela, na senda da sua tradição termal secular que remonta há mais de três séculos, mantenha a sua dinâmica termal, aliando a isso uma imagem de desenvolvimento e modernidade que, de modo a potenciar as propriedades terapêuticas das águas de Vizela, permitam que o termalismo seja, ainda hoje, o principal atrativo turístico desta cidade.

A implementação destas políticas voltadas para o desenvolvimento turístico do Concelho não poderão produzir efeitos em toda a sua plenitude sem que existam vias de comunicação que permitam e facilitem o acesso dos que pretendem visitar o concelho de Vizela.

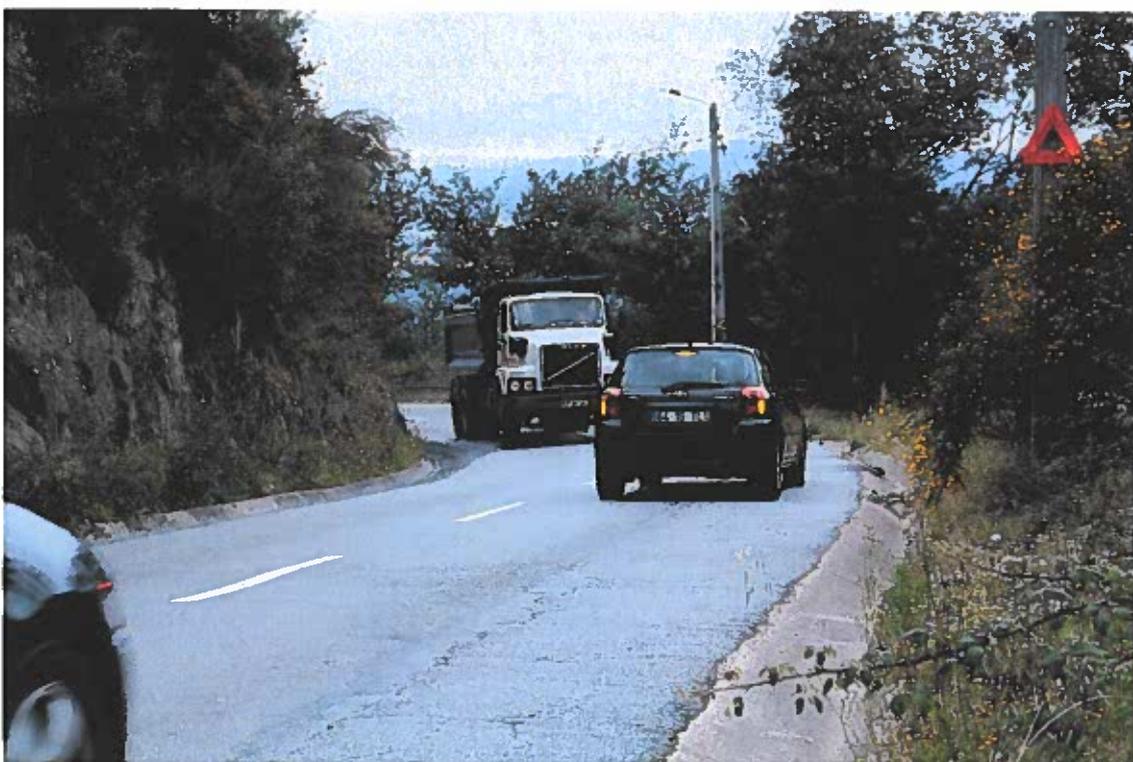
As vias de comunicação que atualmente servem o concelho de Vizela não dão resposta às necessidades dos Vizelenses, das empresas de Vizela e de todos que diariamente visitam o concelho. O acesso à autoestrada A11 que atravessa o concelho não garante o mínimo de segurança para os respetivos utilizadores, cabendo ao Governo, enquanto entidade que concessionou a referida via de comunicação, garantir ao concelho de Vizela o seguro acesso à mesma.

O Município de Vizela não dispõe de condições para, por si só e sem o adequado apoio do Governo, conforme se verificou nos concelhos limítrofes, proceder à execução da referida intervenção de construção de um acesso à autoestrada A11.

Deste modo, o Município de Vizela fará tudo o que estiver ao seu alcance para que a construção de um acesso à A11 em Vizela, colocando-se, desta forma, ao lado dos Vizelenses em mais uma luta pela defesa dos seus interesses e dos interesses do Concelho.







MEMÓRIA DESCRITIVA

A presente memória descritiva, entre outras peças escritas e desenhadas que se anexam, refere-se aos estudos de duas soluções que têm como objetivo a ligação do concelho de Vizela à A11, sempre tendo como base de ligação a EN 101-3 ao nó da Autoestrada, de forma a garantir uma maior comodidade e segurança dos automobilistas e peões, nas zonas tecnicamente é possível executar passeios.

Esta aposta é feita na base da compreensão e entendimento do objeto como um todo e das necessidades das diferentes partes que o compõem. A hipótese de intervenção agora proposta visa sobretudo a melhoria das acessibilidades até aquele nó.

Assim, passa-se a descrever sinteticamente o desenvolvimento da solução:

A presente solução passará pela execução de um novo arruamento de ligação da EN 101-3 ao Nó de Vizela (Autoestrada), mais vantajosa quanto a ordenamento do território, no entanto com condicionantes de execução mais gravosas, não só pela necessidade da aquisição/expropriação de terrenos em toda a extensão da solução, como também pelas soluções técnicas necessárias para a sua execução.

Assim, dada a topografia do terreno e todas as condicionantes em causa, deparamo-nos com vários problemas tanto a nível de execução visto que a ligação entre a cota 234 e a 364 (fim do concelho de Vizela até à ligação existente em Felgueiras) terá que ser em viaduto e com uma pendente bastante acentuada. Na tentativa para reduzir a inclinação este teria de ser mais sinuoso ou ser feita a ligação mais a norte no concelho vizinho, o que aumentaria o percurso e os custos deste.

ESTIMATIVAS ORÇAMENTAIS

DESIGNAÇÃO			UN	QUANTIDADE	P/UNIT./ESTIMADO	TOTAL
Estaleiro, Plano Segurança, Resíduos de Construção, Plantas definitivas			UN	1,00	650 000,00 €	650 000,00 €
Pavimentações			m2	7600,00	85,00 €	646 000,00 €
Passeios			m2	3800,00	65,00 €	247 000,00 €
Guias			ml	2000,00	35,00 €	70 000,00 €
VIADUTO			Km	0,760	6 150 000,00 €	4 674 000,00 €
Águas Pluviais			m2	1677,00	125,00 €	209 625,00 €
Zona de alargamento para ligação à Autoestrada, incluindo: muros de suporte em Betão Armado, escavações e aterros			m2	1800,00	250,00 €	450 000,00 €
Eletrificação/Iluminação			ml	1677,00	220,00 €	368 940,00 €
Sinalização horizontal e Vertical			UN	2,00	75 000,00 €	150 000,00 €
Escavação (12,00*950*1,50)	(%) Estimada	Volume estimado	m3	17955,00		
Terra	50%		m3	8977,50	15,00 €	134 662,50 €
R. Branda	30%		m3	5386,50	25,00 €	134 662,50 €
R. Dura	20%		m3	3591,00	35,00 €	125 685,00 €
Indemnização proprietária					500 000,00 €	
					TOTAL S/IVA	7 860 575,00 €
					TOTAL C/IVA	8 332 209,50 €
TOTAL GERAL ESTIMADO DA DESPESA					8 832 209,50 €	

ESTIMATIVA DO CUSTO TOTAL

O custo desta obra, estima-se em cerca de (7.860.575,00€ + IVA)

Indemnização proprietária (500.000,00€)



Câmara de Vizela pede ao Governo conclusão de rede viária em redor cidade

O presidente da Câmara de Vizela, Francisco Ferreira, pediu hoje ao Governo "apoios para a conclusão da rede viária em redor da cidade, e para as suas ligações rápidas ao exterior".

Dirigindo-se ao secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e Comunicações e ao presidente das Estradas de Portugal, o autarca socialista solicitou "a melhoria do acesso entre a nova saída da auto-estrada A11/IP9 e o centro da cidade".

Francisco Ferreira pretende também a construção de uma ligação através da Via Intermunicipal Joane-Vizela ao nó da A7, em Serzedelo, e de uma ligação directa entre Vizela e o nó de Urgeses da A7, numa extensão de oito quilómetros.

"Vizela vive uma situação deprimida, com um índice de desemprego de 15 por cento e muita dependência da mono-indústria. Temos uma grande necessidade de diversificação e de melhorar a mobilidade da indústria e dos cidadãos, pelo que estes projectos são de enorme importância", lembrou.

O secretário de Estado Adjunto, das Obras Públicas e Comunicações, Paulo Ribeiro de Campos, presidiu à cerimónia de celebração do acordo de colaboração para a execução do troço final da Circular Urbana à cidade de Vizela e autos de transferência de lanços das EN 207-1 e EN 106, entre a Câmara Municipal e a empresa Estradas de Portugal (EP).

Segundo o edil vizelense, o avanço da conclusão da variante é "uma importante etapa para a construção de uma via estruturante para a cidade".

Sem responder directamente ao apelo do Município de Vizela, o governante considerou que "Vizela, apesar de ser um concelho jovem, merece do Governo toda a atenção. Pelo facto de ser jovem até merece uma atenção redobrada", afirmou.

Manifestou "carinho" pelas solicitações do presidente da Câmara, salientando que "Vizela está inserida numa região que tem merecido ao Governo um empenho especial".

A construção da 3ª fase da Circular Urbana de Vizela, orçada em 900 mil euros, vai incidir no troço entre as rotundas Guilherme Caldas Peixoto e do Castelo, estando prevista, segundo o projecto, a construção de um túnel a ligar os dois pontos.

Segundo o presidente do Município, a obra poderá estar no terreno até ao final do ano, devendo entrar em concurso público nos próximos meses.

A via, que terá uma extensão de 1.200 metros, permitirá desviar o trânsito do centro da cidade.

A obra prevê ainda uma ligação directa à Via Inter-municipal Vizela - Joane (VIM).



Acesso à autoestrada na reunião de Carlos Magalhães e edil



A cerimónia de instalação dos Órgãos Autárquicos de Santo Adrião teve hoje lugar.

As eleições de 01 de outubro ditaram a continuidade de Luís Carlos Magalhães, da coligação PSD/CDS-PP, na frente dos destinos de Santo Adrião. No seu primeiro discurso deste mandato, Luís Carlos Magalhães trouxe à mesa a importância das freguesias no desenvolvimento de um território, vincando que “a Junta deve ser vista como um parceiro”. “Fruto da capacidade instalada e das pessoas que estão envolvidas no projeto temos capacidade para receber mais competências”. Questionado pela Rádio Vizela sobre quais seriam as competências que a Junta está em condições de receber, Luís Carlos Magalhães disse: “Serão competências ao nível de arruamentos, ao nível de pequenas obras de restauro, acho que a Junta de Freguesia deveria ter capacidade para emitir licenças, como chegou a ter no tempo em que pertencia a Felgueiras. Obras que não careçam de muito estudo técnico deveriam passar para a Junta de Freguesia”. No seu discurso, Luís Carlos Magalhães deu ainda conta de algumas obras já em curso, nomeadamente “a intervenção na Rua de Fonte Costa D’Agra para a ligação à ponte velha” e os trabalhos que decorrem “no salão paroquial com vista ao futuro Centro de Dia”. Brevemente, apontou, vão iniciar-se “os trabalhos de alargamento da Rua de S. Crau”. O autarca já pediu uma reunião a Victor Hugo Salgado, presidente da Câmara Municipal de Vizela, tendo em vista, entre outros assuntos, a preparação do próximo Orçamento. Nesta conversa, Luís Carlos Magalhães vai falar das obras que considera necessárias para a sua freguesia: “Foram definidas uma série

Ministro não se compromete com acesso à autoestrada



A ferrovia e a rede de transportes coletivos são a prioridade do Governo.

O dirigente nacional do PS e ministro das Infraestruturas e da Habitação, Pedro Nuno Santos, esteve esta noite em Vizela para participar numa conferência debate sobre os desafios que se colocam ao distrito de Braga em 2019. O responsável pela pasta das Infraestruturas, que substituiu Pedro Marques - que é o cabeça de lista do PS às Eleições Europeias -, foi questionado no final do debate pela necessidade de ligação de alguns eixos rodoviários no distrito de Braga. Pedro Nuno Santos frisou que Braga não é dos distritos mais deficitários nesta área e que Portugal “tem que mudar o chip em matéria de investimento”. “Em Portugal é altura de nós, tendo capacidade de investimento, investirmos nos transporte coletivo e na ferrovia”. Apesar disso, reconheceu que no Orçamento de Estado há cerca de 100 milhões de euros para efetuar pequenas ligações rodoviárias, mas não se comprometeu, no caso de Vizela, com a ligação à autoestrada: “A minha primeira resposta é não. Aqueles cento e tal milhões que eu estava a falar é uma verba que está comprometida já com um conjunto de obras. Mas eu não quero estar a dar nenhuma resposta assim”. De acordo com Pedro Nuno Santos, “não há fundos comunitários para a rodovia” e que o Governo, neste Orçamento de Estado, contempla, “para além da manutenção, pequenas ligações que ligam áreas industriais aos principais eixos viários, para tentar aproveitar o investimento que se fez na rodovia e tentar otimizá-lo fazendo mais ligações”. Quanto à habitação, Pedro Nuno Santos defende a criação de um parque

habitacional público para contrariar a subida de preços. “Há uma primeira tarefa que nós temos que fazer, que este Governo quer cumprir... nós temos milhares de imóveis do Estado devolutos, fechados, (...) a principal preocupação é conseguir que esses imóveis seja requalificados e colocados no mercado a preços acessíveis à classe média”. Dora Gaspar, presidente da Concelhia de Vizela do PS, venceu a importância destes debates, abertos à sociedade, e salientou ainda que enquanto responsável pela Concelhia do PS, defende “o bem de Vizela e o interesse dos vizelenses”. “E essa questão das reivindicações ao nível de infraestruturas, mas, sobretudo, ao nível da habitação, para os jovens e para a classe média - que é algo que eu tenho defendido em reunião de Câmara -, é de facto um desafio que nós temos e com esta atividade demonstrámos que o que nos preocupa é o desenvolvimento integral do concelho de Vizela”. A iniciativa, aberta à comunidade, foi organizada pela Federação Distrital de Braga e pela Comissão Política Concelhia de Vizela do PS, e decorreu no auditório da EB 2,3 de Vizela. Mais pormenores na próxima edição do RVJornal.

18 de junho de 2019

CÂMARA DE VIZELA PEDE REUNIÃO COM GRUPOS PARLAMENTARES

ACESSO À A11 A Câmara Municipal de Vizela solicitou uma reunião a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, especificamente aos deputados eleitos pelo distrito de Braga, no sentido de os sensibilizar para a necessidade de criação do nó de acesso à A11 em Vizela.

Na missiva, a autarquia alega que «não é possível ao Município desenvolver políticas de desenvolvimento económico e de atração de empresas e investimento sem a construção de um acesso à A11 em Vizela».

Refere ainda que o Município de Vizela «não dispõe de condições para, por si só e sem o adequado apoio do Governo proceder à execução» daquela obra, mas «fará tudo o que estiver ao seu alcance para que a construção de um acesso à A11 em Vizela».

O concelho de Vizela é composto por cinco freguesias, possuindo uma área de 24 km² e 24.000 habitantes, sendo um dos três concelhos do distrito de Braga com maior densidade populacional.



Município pede reunião com Grupos Parlamentares



Em causa está a necessidade de criação do nó de acesso à A11 em Vizela.

A Câmara Municipal solicitou uma reunião a todos os grupos parlamentares da Assembleia da República, especificamente aos deputados eleitos pelo distrito de Braga, no sentido de os sensibilizar para a necessidade de criação do nó de acesso à A11 em Vizela.

Atendendo a que o Concelho é composto por cinco freguesias, possuindo uma área de 24 km² e 24.000 habitantes, sendo um dos três concelhos do distrito de Braga com maior densidade populacional. No Concelho, onde predomina a indústria têxtil, verifica-se, ainda, a existência de um desenvolvido comércio. As empresas existentes estão, essencialmente, ligadas ao ramo têxtil, vestuário e calçado, cuja produção está direcionada, quase exclusivamente, para o mercado externo.

Sucedem que, para além da sua área territorial, Vizela, por questões de proximidade, serve, ainda, mais freguesias de outros Concelhos, que utilizam vários dos seus serviços, designadamente serviço de finanças, serviço de segurança social, notário, conservatória, correios, centro de saúde, entre outros, o que significa que, diretamente, e por estas freguesias se encontrarem mais próximas do centro de Vizela do que do centro das respetivas sedes de Concelho, Vizela serve, ainda, mais 23.048, perfazendo, assim, um total de 47.048 habitantes diretamente servidos pelo concelho de Vizela.

De realçar ainda que, ao longo deste mandato, por entender que o turismo é uma área com enorme relevo para o desenvolvimento económico, o Executivo da Câmara Municipal tem implementado um conjunto de políticas voltadas para o desenvolvimento turístico do Concelho.

Assim, entende-se que não é possível ao Município de Vizela desenvolver políticas de desenvolvimento económico e de atração de empresas e investimento sem que se verifiquem as condições necessárias para o mesmo, neste caso a construção de um acesso à A11 em Vizela.

Importa ainda acrescentar que o Município de Vizela não dispõe de condições para, por si só e sem o adequado apoio do Governo, conforme se verificou nos concelhos limítrofes, proceder à execução da referida intervenção de construção de um acesso à autoestrada A11.

O Município de Vizela fará tudo o que estiver ao seu alcance para que a construção de um acesso à A11 em Vizela, colocando-se, desta forma, ao lado dos Vizelenses em mais uma luta pela defesa dos seus interesses e dos interesses do Concelho.

Requerente:
Município de Vizela

Local da obra:
Ligação Autoestrada

Natureza da obra:

Área: m²

Confrontações:
Norte:
Sul:
Nascente:
Poente:

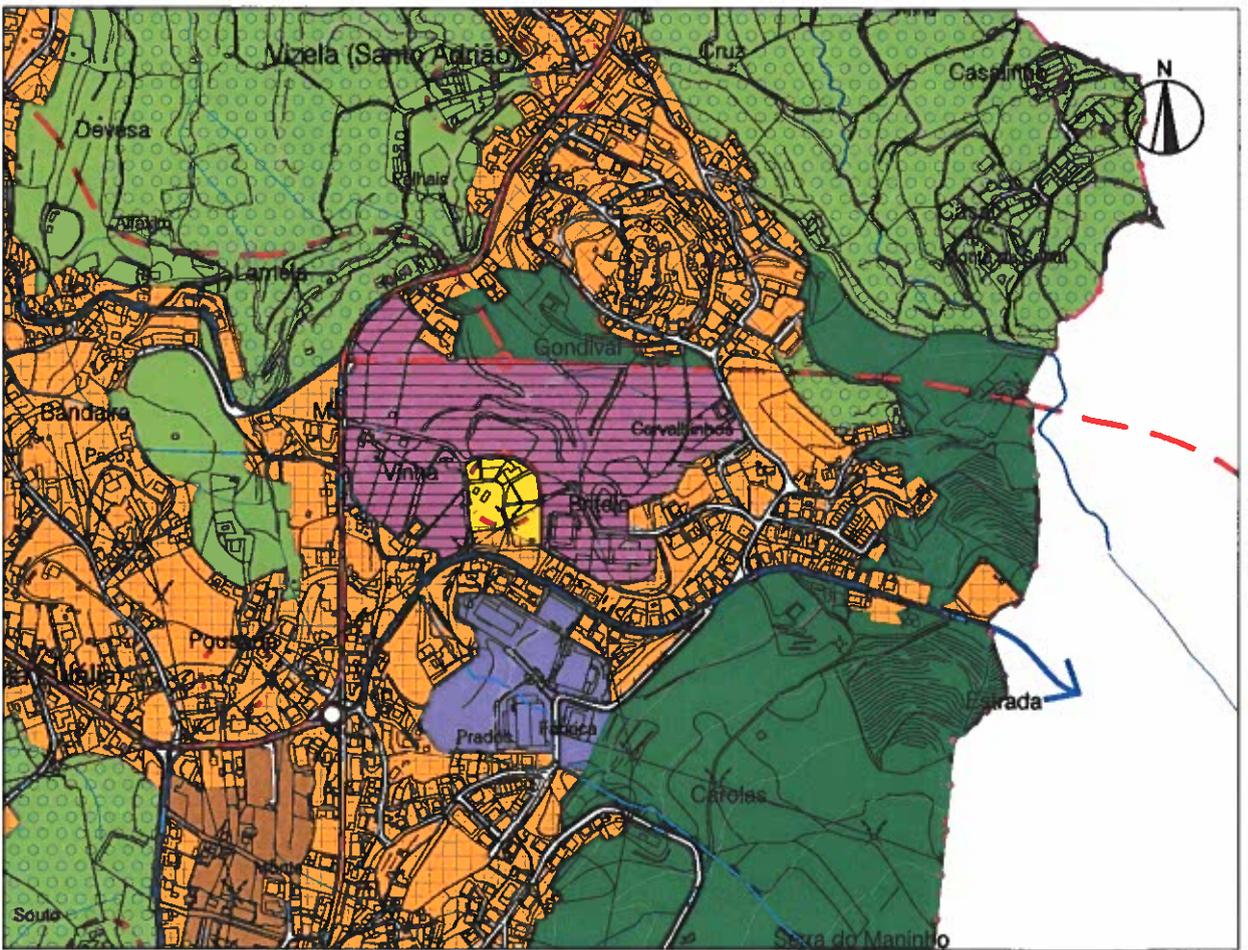


Escala 1 : 25 000

Observações:

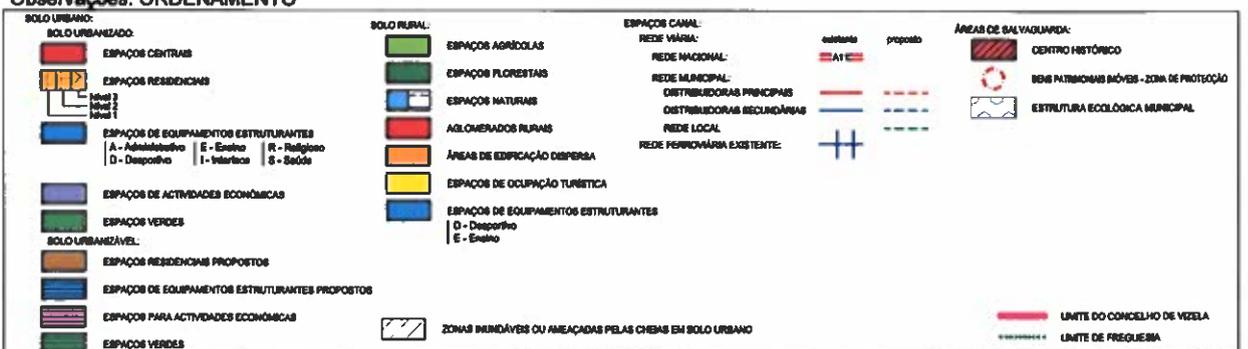
Data: 25-06-2019

N.º Guia:



Observações: ORDENAMENTO

Escala 1 : 10000



Requerente:

Município de Vizela

Local da obra:

Ligação Autoestrada

Natureza da obra:

Área: m²

Confrontações:

Norte:

Sul:

Nascente:

Poente:

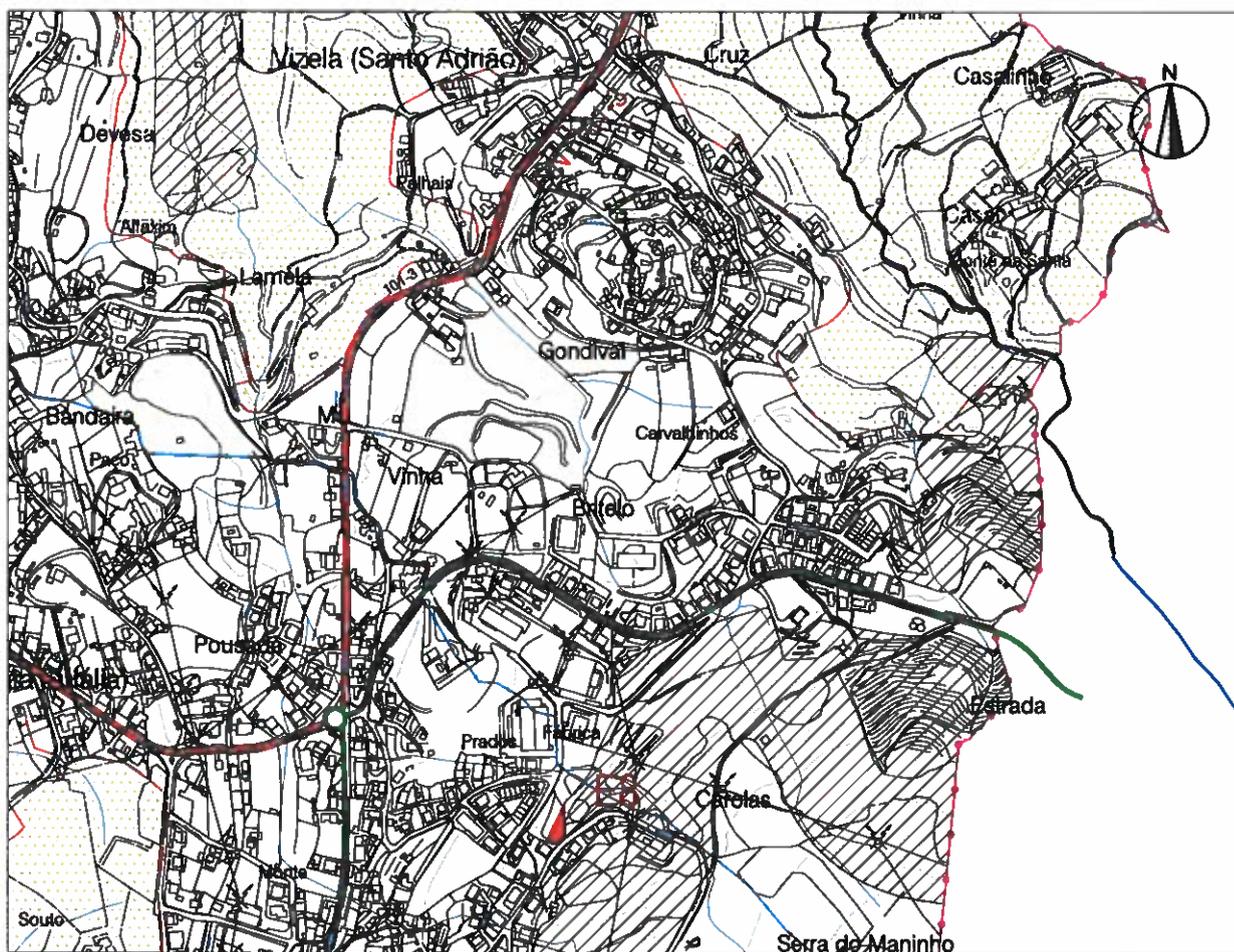


Escala 1 : 25 000

Observações:

Data: 25-06-2019

N.º Guia:



Observações: **CONDICIONANTES**

Escala 1 : 10000

LEGENDA:	RECURSOS HÍDRICOS:	REDE RODoviÁRIA NACIONAL:
LIMITE DO CONCELHO DE VIZELA	LETOS E MARGENS DE CORRENTES DE ÁGUA (LARGURA DE 10m)	A11
LIMITE DE FREGUESIA	ZONAS INUNDÁVEIS	E.A. 101-3, E.A. 108 e E.A. 207-1
	RECURSOS GEOLÓGICOS (CALDAS DE VIZELA):	REDE RODoviÁRIA MUNICIPAL:
	ÁREA CONCESSIONADA	ESTRADAS E CAMINHOS MUNICIPAIS
	FURDO (10m de RAIO)	REDE FERROVIÁRIA NACIONAL:
RECURSOS AGRÍCOLAS:	RESERVA AGRÍCOLA NACIONAL	LINHA DE GUILARDES
RECURSOS ECOLÓGICOS:	RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL	CARTOGRAFIA:
PATRIMÓNIO CULTURAL:	ZONA DE PROTECÇÃO	MARCOS GEODÉSICOS (15m de RAIO)
IMÓVEIS CLASSIFICADOS OU EM VIAS DE QUALIFICAÇÃO		ÁREAS EXCLUIDAS PARA SATISFAÇÃO DE CARENCIAS EXISTENTES
ZONA DE PROTECÇÃO		